

Cadernos do
Lepaarq

Textos de

Antropologia, Arqueologia e Patrimônio

Vol. XIV | nº27 | 2017 | ISSN 2316 8412



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

Reitor:

Pedro Rodrigues Curi Hallal

Vice-Reitor:

Luis Isaías Centeno do Amaral

Pró-Reitora de Graduação:

Maria de Fátima Cossio

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação:

Flávio Fernando Demarco

Pró-Reitora de Extensão e Cultura:

Francisca Ferreira Michelin

Pró-Reitor Administrativo:

Ricardo Hartlebem Peter

Pró-Reitor de Planejamento e

Desenvolvimento: Otávio Martins Peres

INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS

Diretor:

Sidney Gonçalves Vieira

Vice-Diretor:

Sebastião Peres

LABORATÓRIO DE ANTROPOLOGIA E ARQUEOLOGIA

Coordenador:

Rafael Guedes Milheira



Editora e Gráfica Universitária

R Lobo da Costa, 447 - Pelotas, RS CEP 96010-150

Fone/fax:(53)227 3677 e-mail:

editoraufpel@uol.com.br

Ficha catalográfica: Ayde Andrade de Oliveira - CRB 10/864

Cadernos do LEPAARQ - Textos de Antropologia, Arqueologia e Patrimônio. Laboratório de Ensino e Pesquisa em Antropologia e Arqueologia. Pelotas, RS: Editora da Universidade Federal de Pelotas, v.14, n.27,2017.

Semestral

ISSN impresso 1806-9118

ISSN eletrônico 2316-8412

1. Arqueologia - Periódico. 2. Antropologia - Periódico. 3. Patrimônio - Periódico. I. Laboratório de Ensino e Pesquisa em Antropologia e Arqueologia.

CDD 930.1

EDITORIA - CADERNOS DO LEPAARQ

Editores Responsáveis:

Rafael Guedes Milheira

Fábio Vergara Cerqueira

Conselho Editorial:

Airton Pollini (Universite de Haute-Alsace, Mulhouse - França)

Ana Maria Sosa Gonzalez (Universidade Federal de Pelotas)

Carolina Kesser Barcellos Dias (Universidade Federal de Pelotas)

Charles Orser Jr. (New York State Museum - EUA)

Francisco Pereira Neto (Universidade Federal de Pelotas)

Helen Gonçalves (Universidade Federal de Pelotas)

Jean-Louis Tornatore (Universite de Bourgogne - França)

Lourdes Dominguez (Oficina del Historiador - Cuba)

Luiz Oosterbeek (Instituto Politecnico de Tomar - Portugal)

Maria Dulce Gaspar (Museu Nacional – Universidade Federal do Rio de Janeiro)

Mariano Bonomo (Conicet - Facultad de Ciencias Naturales y Museo de La Plata - Argentina)

Marisa Coutinho Afonso (Museu de Arqueologia e Etnologia – Universidade de São Paulo)

Paulo Deblasis (Museu de Arqueologia e Etnologia – Universidade de São Paulo)

Pedro Paulo Abreu Funari (Universidade Estadual de Campinas)

Reinhard Stuperich (Universidade de Heidelberg - Alemanha)

Sandra Pelegrini (Universidade Estadual de Maringá)

Conselho Consultivo:

Camila Azevedo de Moraes Wichers (Universidade Federal de Goiás)

Albérico Nogueira de Queiroz (Universidade Federal de Sergipe)

Neli Teresinha Galarce Machado (Universidade Integrada Vale do Taquari de Ensino Superior)

Veronica Wesolowski de Aguiar e Santos (Museu de Arqueologia e Etnologia - Universidade de São Paulo)

Deisi Scunderlick Eloy de Farias (Universidade do Sul de Santa Catarina)

Ana Inez Klein (Universidade Federal de Pelotas)

Fernando Ozório (Universidade Federal de Sergipe)

Arno Alvarez Kern (Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul)

Camila Gianotti (Centro Universitario Regional Este, Uruguai)

Claudia Turra Magni (Universidade Federal de Pelotas)

Edgar Barbosa Neto (Universidade Federal De Minas Gerais)

Gustavo Peretti Wagner (Strata Consultoria)

Mártin César Tempass (Universidade Federal do Rio Grande)

Maria De Fátima Bento Ribeiro (Universidade Federal de Pelotas)

Rafael Corteletti (Universidade Federal de Pelotas)

Rafael Suárez Sainz (Facultad de Humanidades y Ciencias de la Educación. Universidad de la República, Uruguai)

Renato Pinto (Universidade Federal de Pernambuco)

Secretaria Editorial:

Rafael Guedes Milheira

Bruno Leonardo Ricardo Ribeiro

Editoração e Projeto Gráfico:

Bruno Leonardo Ricardo Ribeiro

Revisão Gramatical:

Núcleo de Revisão de Textos - Coordenação: Sandra Alves

EDITORIAL

Os Cadernos do LEPAARQ no seu Volume 14, número 27 traz um conjunto de textos que envolvem temas desde a pré-história americana ao ambiente sub-aquático, do mundo microscópico da arqueobotânica até o estudo da Grécia antiga, das patologias ósseas em vestígios humanos de cerritos até a escrita antiga do mundo mediterrâneo. Novamente, um número bastante heterogêneo que envolve uma pluralidade de temas, oriundos de pesquisas de vários autores brasileiros e estrangeiros.

Em seu primeiro bloco de textos, a Grécia antiga é o foco que envolve o dossiê “Arqueologia Clássica hoje: reflexões contemporâneas”, organizado por Fábio Vergara Cerqueira e Carolina Kesser Barcellos Dias.

O segundo bloco de textos emerge do mundo sub-aquático, compondo o dossiê “Arqueologia sub-aquática”, organizado por Deisi Scunderlick Eloy de Farias, Monica Valentini e Laura Brum. Esse dossiê engloba um conjunto de textos de trabalhos apresentados no simpósio Arqueologia marítima e subaquática no sul do Brasil e bacia do Prata, como parte da programação da X Reunião do Núcleo Regional Sul da Sociedade de Arqueologia Brasileira, realizada na Universidade Federal de Pelotas, em outubro de 2016.

Entre os textos que não compõem dossiês, o primeiro artigo, de autoria de Ângelo Alves Corrêa, intitulado “Datações na bibliografia arqueológica brasileira a partir dos sítios Tupi”, traz um panorama crítico das datações de sítios Tupi, coletadas em um grande conjunto de fontes bibliográficas, a fim de discutir métodos de datação e comportamento dos pesquisadores no uso dessas datas para as modelagens relativas ao processo de expansão Tupi.

Fernando Ozório escreve sobre “Os ceramistas Jê nos arranha-céus do Alto Ribeira: uma análise espacial Itararé-Taquara”, no qual observa áreas de atividades intrassítio e intersítio, pertencentes aos assentamentos dessa tradição arqueológica em dois sítios.

“Aspectos do sítio lítico Boa Esperança II (interior paulista), ponderados pela interface com quadros geomórficos regionais e sua possível inserção no contexto da transição pleistoceno-holoceno” é o tema do trabalho de Fabio Grossi dos Santos e Pedro Michelutti Cheliz. Nesse artigo, os autores trazem uma apresentação do sítio lítico Boa Esperança II, localizado no interior de São Paulo, interpretado como um assentamento de funções diversificadas e com ocupação contínua ou sucessiva, que pode ser inserido no raro conjunto de sítios datados da transição Pleistoceno-Holoceno.

De modelos de ocupação de grupos pré-coloniais das terras baixas sul-americanas, passamos a um estudo bastante refinado de autoria de Federica Moreno, intitulado “Modificaciones naturales y antrópicas en el conjunto zooarqueológico del sitio Ch2D01, excavación IA (sudeste uruguayo): aportes a la discusión de los procesos de formación”. Nesse texto, a autora aborda, a partir da Tafonomia em vestígios animais, o tema do impacto causado aos ossos pelas atividades domésticas e de construção do sítio.

Também em uma abordagem especializada, André Ávila, Claudia Giongo e Rita Scheel-Ybert trazem um estudo de Antracologia. Em “Anatomia do Lenho Carbonizado de 10 Espécies Nativas da Planície Costeira do Rio Grande do Sul – Subsídio a Pesquisas Arqueobotânicas e Paleoecológicas”, os autores se debruçam sobre um tema de ordem metodológica a partir de coleções de referência para identificação de plantas de dez espécies nativas que ocorrem na Planície Costeira do Rio Grande do Sul.

Nesse número também estão disponíveis dois relatórios de pesquisa. O primeiro é o relato dos trabalhos de Arqueologia Preventiva referente aos “Sítios Arqueológicos da Preventiva da Linha de Transmissão 500kV Araraquara II – Taubaté: prospecção arqueológica”, de Carla Verônica Pequini e o segundo relatório, de autoria de Priscilla Ferreira Ulguim e Rafael Guedes Milheira, descreve alguns parâmetros de análise e traz resultados de pesquisa sobre os “Remanescentes Humanos em sítios Cerritos no Sul do Brasil, através de uma análise Osteoarqueológica”. Também engloba esse número um ensaio visual de Cristiano Gehrke, intitulado “Análise do projeto de reabilitação do Casino de Oficiales do Centro Clandestino de Detención, Tortura y Extermínio de la Escuela de Mecánica de la Armada – ESMA. Buenos Aires/Argentina”. E, também, uma tradução realizada por Bruno Ribeiro do texto “Pintura como agência, estilo como estrutura: inovações em desenhos de cerâmicas Mimbres do sudoeste do Novo México”, de autoria de Michelle Hegmon.

Espero que os textos iluminem vossos estudos.

Rafael Guedes Milheira